



Bancários

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis



Bancários colaboram para lucro recorde

O anúncio da lucratividade dos bancos no terceiro trimestre revela um quadro bastante favorável a estas instituições. Lucro este que deveria ser repassado aos bancários, que, com sua força de trabalho, têm colaborado, e muito, para o crescimento do setor e que conquistaram 7,5% de aumento dos 11% reivindicados recentemente. Sem contar que, com o avanço tecnológico, os bancos reduziram drasticamente o número de funcionários, aumentando ainda mais seus rendimentos.

O Itaú Unibanco, maior banco privado brasileiro, fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 3 bilhões, queda de 4,1% em relação ao trimestre anterior, quando registrou lucro de R\$ 3,2 bilhões. Os números mostram que o lucro do Itaú Unibanco foi o maior do setor neste trimestre. Já o Banco do Brasil anunciou lucro líquido de R\$ 2,625 bilhões no terceiro trimestre e queda de 3,7% na comparação com o segundo trimestre deste ano. O resultado acumulado nos nove primeiros meses deste ano do BB foi de R\$ 7,7 bilhões.

O Santander Brasil registrou lucro 31% maior no terceiro trimestre, de R\$ 1,94 bilhão, enquanto o Bradesco obteve R\$ 2,52 bilhões no terceiro trimestre. O lucro líquido ajustado do Bradesco no acumulado do ano foi de R\$ 7,12 bilhões.

“A intermediação financeira sempre foi e sempre será uma atividade altamente lucrativa, uma vez que o spread bancário é um dos mais altos do mundo (entendo que spread é a diferença entre a taxa de juros que os bancos pagam aos seus clientes pelos recursos captados e a taxa de juros que os bancos cobram dos seus clientes quando realizam as operações de crédito). Atualmente, segundo dados do Banco Central, o spread bancário está na ordem de 18,42% para pessoas jurídicas e de 28,02% para pessoas físicas. É bom notar que esta taxa é uma média das taxas praticadas, portanto, temos spread bem maiores no mercado”, analisa o delegado municipal do Conselho Regional de Economia - SP (CORECON), perito econômico-financeiro judicial e extrajudicial pelo Sindicato dos Economistas

Banco do Brasil fechou o trimestre com R\$ 2,6 bilhões e Itaú Unibanco com R\$ 3 bilhões



A intermediação financeira sempre foi e sempre será uma atividade altamente lucrativa

do Estado de São Paulo, Jacó de Souza, 57 anos.

Lucratividade

Para Souza, a elevada lucratividade dos bancos deve-se ao aumento das operações de crédito, em todas as suas modalidades, a expansão da base de clientes (bancarização) combinadas com a elevada taxa de juros (leia matéria na página 2).

Só para se ter uma ideia, o BB terminou o terceiro trimestre com ativos totais de R\$ 796,8 bilhões, expansão de 16% ante setembro de 2009. Com esse montante, o banco público se consolida na posição de maior instituição financeira do Brasil e da América Latina. O lucro do BB ficou menor que o do Itaú Unibanco, mas superou o do Bradesco.

O economista explica que outro fator que vem contribuindo para a lucratividade são os investimentos em tecnologia por parte dos bancos. “Na década de 80, tínhamos 900 mil bancários. Com tais investimentos, passamos a ter 450 mil!!! Redução do número de empregados com a inversão em ATMs, quiosques, com o cliente realizando suas próprias transações (pagamento de contas, emissão de extratos, transferências etc.)”, finaliza.

Maiores lucros de bancos brasileiros no 3º trimestre

Pesquisa da Economática aponta os melhores resultados de bancos de capital aberto brasileiros em um terceiro trimestre e o ano em que ele ocorreu:

- 1º Bradesco - R\$ 2,527 bi (2010)
- 2º Itaú Unibanco - R\$ 2,428 bi (2007)
- 3º Itaú Unibanco - R\$ 2,268 bi (2009)
- 4º Brasil - R\$ 1,979 bi (2009)
- 5º Bradesco - R\$ 1,910 bi (2008)
- 6º Brasil - R\$ 1,867 bi (2008)
- 7º Itaú Unibanco - R\$ 1,848 bi (2008)
- 8º Bradesco - R\$ 1,811 bi (2009)
- 9º Bradesco - R\$ 1,810 bi (2007)
- 10º Brasil - R\$ 1,438 bi (2005)

(fonte: Folha.com)

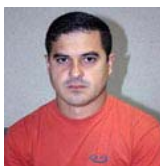
Diretoria Executiva



FRANCISCO CARLOS CÂNDIDO
Diretor-presidente.
Funcionário do Itaú.



CLODOALDO APARECIDO DE MORAES
Secretaria de Finanças.
Funcionário do ABN Real.



MARCO ANTONIO LEMES DE SIQUEIRA
Secretário-geral.
Funcionário do Bradesco.



GERSON LIMA
Secretaria de Formação Sindical.
Funcionário do Itaú.



ANTONIO DE SIQUEIRA LIMA
Secretaria de Saúde e Condições do Trabalho.
Funcionário do Bradesco.



JORGE LACORTE
Secretário de Assuntos Jurídicos.
Funcionário do Banco Itaú.



CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
Secretaria de Esporte e Cultura.
Funcionário do Unibanco.



ANDRÉ LUIZ RABELO
Secretaria de Organização e Suporte Administrativo.
Funcionário do Unibanco.



DARIO MAIQUES DOS SANTOS
Secretaria de Imprensa.
Funcionário do HSBC.



TANIA REGINA TANAKA
Secretaria de Relações Sindicais. Atua no Grupo Santander Brasil.

Pesquisa divulga taxas bancárias de outubro

Procon mostra média de juros do cheque especial e de empréstimos cobrados pelos bancos

Pesquisa realizada mensalmente pelo Procon-SP constata que a taxa média de juros do cheque especial apresentou leve aumento em outubro. A taxa média do empréstimo pessoal manteve-se estável.

No cheque especial, a taxa média dos bancos pesquisados foi de 9,12% a.m., superior à do mês anterior, que foi de 9,1% a.m., o que significa um acréscimo de 0,01 ponto percentual.

A única alteração foi promovida pelo HSBC, que aumentou a

taxa do cheque especial de 9,51% para 9,55% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,42% em relação à taxa de setembro.

A taxa média do empréstimo pessoal dos bancos pesquisados manteve-se em 5,35% a.m.

O levantamento, feito pelo Procon-SP em 15 de outubro, envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander.

Demonstrativo das taxas de juros praticados

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,28%	8,05%
Bradesco	5,50%	8,40%
Caixa Econômica Federal	4,78%	7,15%
HSBC	4,82%	9,55%
Itaú	6,02%	8,75%
Safra	5,40%	12,30%
Santander	5,63%	9,66%

Comparativo entre as taxas praticadas

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	4,78
	Maior	Itaú	6,02
	TAXA MÉDIA AO MÊS		5,35
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		86,84
Cheque Especial	Menor	Caixa Econômica Federal	7,15
	Maior	Safra	12,30
	TAXA MÉDIA AO MÊS		9,12
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		185,09

BB finalmente disponibiliza plano odontológico para os funcionários

Depois de quase três anos de negociações e promessas, finalmente os funcionários do Banco do Brasil terão direito a assistência odontológica.

O BB DENTAL já está disponível para os bancários da ativa e seus familiares desde 19 de novembro. O plano é composto de três segmentos: o BB dental Econômico, BB Dental Executivo e BB Dental Supremo. Todos os funcionários e seus dependentes já foram cadastrados automaticamente no BB Dental Econômico, sem custo.

A implantação acontece após ser firmada uma aliança com a

OdontoPrev. Segundo informações do próprio banco, divulgadas em agosto deste ano, a parceria envolve a criação de uma nova empresa com participação de 75% da BB Seguros e de 25% da OdontoPrev em seu capital social.

“O plano odontológico é reavaliação antiga dos funcionários, que já deveria estar implantado desde janeiro deste ano. Apesar de toda enrolação do banco, finalmente conquistamos mais esse benefício. Falta agora estendê-lo aos aposentados e seus dependentes”, afirma Cláudio Luís de Souza, diretor de Bancos Federais da FETEC-CUT/SP.

Empregados retomam negociações com a CEF

Contraf-CUT negocia com a Caixa desdobramentos de conquistas salariais de 2010

Na retomada da mesa das negociações permanentes no dia 11 de novembro, em Brasília, a Contraf-CUT definiu com os representantes da Caixa Econômica Federal encaminhamentos para a concretização de importantes conquistas do acordo firmado no desfecho da Campanha Nacional dos Bancários deste ano.

Foram debatidos os termos finais da metodologia para a promoção por mérito relativa a 2010 e houve acertos para a constituição do grupo de trabalho (GT) que tratará do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), assim como do GT Saúde, da Comissão

para Solução de Conflitos e da Comissão de Conciliação Voluntária, esta última concebida como instrumento para a quitação do tiquete-alimentação para os aposentados, mas que poderá evoluir para o tratamento de outras questões.

Outro tema importante foi a definição dos procedimentos relativos à devolução dos valores descontados das greves de 2007 e 2008. A Caixa ficou de informar até o dia 16 os procedimentos a serem adotados pelos sindicatos. O prazo para manifestação das entidades vai até 15 de dezembro.

O grupo de trabalho que tra-




FOTO: AUGUSTO COELHO/FENAE

Negociações foram retomadas por representantes da Caixa e funcionários

tará do Sipon será instalado ainda este ano. O prazo para a indicação dos nomes vai até o dia 30 deste mês.

O GT Saúde também fará

reunião ainda em 2010. Entre os assuntos que irá discutir estão a análise dos resultados e do custo do Saúde Caixa.

(Fonte: Contraf-CUT)

Justiça condena veto a uso de barba

O Banco Bradesco foi condenado pela Justiça do Trabalho a pagar indenização de R\$ 100 mil por discriminação estética a seus funcionários pelo uso de barba. A ação foi ajuizada em 2008 pelo Ministério Público do Trabalho. E a decisão contra o banco foi divulgada após a 7ª Vara do Trabalho de Salvador negar recurso ao banco.

De acordo com a sentença, o banco deve pagar R\$ 100 mil de indenização por dano moral coleti-

vo e o valor poderá ser revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Para o juiz Guilherme Ludwig, o veto à barba fere a Constituição, que garante que "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação".

Ao julgar o caso, o juiz citou nomes como o do presidente Lula, Jesus Cristo, John Lennon, que usam ou usaram barba.



Bradesco

Refém em assalto será indenizado

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Itaú a pagar indenização no valor de R\$ 100 mil a um bancário que virou refém de um assalto. O caso aconteceu em janeiro de 1999. Na ocasião, o bancário foi abordado por criminosos ao sair de sua casa em direção ao trabalho. Os bandidos ainda mantiveram a família do trabalhador em cativeiro, enquanto o obrigaram a ir à

agência, onde efetuaram o assalto.

Com trauma psicológico e sofrendo ameaças, o bancário e sua família tiveram de mudar de endereço. O trabalhador contou que o gerente o acusou de ter entregado dinheiro aos ladrões. Dispensado, o bancário processou o banco. O trabalhador alegou culpa do banco por não lhe ter oferecido condições de segurança.



UNIBANCO

Gratificação variável sai em dezembro

Após meses de negociação, os funcionários oriundos da Nossa Caixa aprovaram a proposta do Banco do Brasil para a indenização da Gratificação Variável (GV).

Pelo acordo aditivo, assinado pelos sindicatos e a direção do Banco do Brasil em 29 de outubro, a indenização da GV corresponderá a cinco anos. Dessa forma, o banco pagará um total de R\$ 54 milhões, sendo que metade do valor

será dividida linearmente entre todos os bancários e o resto será distribuído percentualmente sobre o valor do salário.

O BB fará o crédito até 30 de dezembro. O Sindicato quer o pagamento o mais breve possível. Tem direito à GV todos os funcionários oriundos da Nossa Caixa, exceto aqueles que deixaram de fazer parte do quadro antes do dia 30 de agosto de 2010.



Terceirizados são reconhecidos

A partir de novembro, os 180 funcionários terceirizados que trabalham no departamento de operações de cartões do Santander passarão a ter os mesmos direitos dos bancários.

Além disso, outros 40 funcionários terceirizados de outros departamentos já foram efetivados em outubro e tiveram seus direitos trabalhistas de bancários reconhe-

cidos pelo banco. Segundo o dirigente sindical Marcelo Sá, mesmo diante desse número de efetivações, ainda existem no banco muitos trabalhadores que precisam ser reconhecidos como bancários. "Não é justo que esses terceirizados exerçam as mesmas funções de bancários, como efetuar transações bancárias, lidar com senhas, e ainda assim ganharem menos."



Contraf-CUT faz primeira reunião

O Sindicato e a Contraf-CUT já deram início à retomada das negociações banco a banco. O HSBC foi escolhido para a primeira reunião por causa da demanda advinda por parte dos funcionários sobre o crédito da PPR.

A preocupação surgiu porque o banco efetuou o pagamento do PPR de 2009 e um adiantamento salarial de 15% em março deste a título de PPR de 2010. Os valores, no entanto, seriam compensados até março de 2011.

Os trabalhadores do HSBC reivindicam que esse montante não seja descontado em março de 2011, em razão dos provisionamentos realizados pelo banco (R\$ 309 milhões em 2009 e R\$ 143 milhões no primeiro semestre deste ano) que seriam suficientes para atender à exigência dos bancários. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) irá solicitar uma reunião urgente com o banco para discutir a PPR e outros problemas específicos.



Banco arremata 5 lotes no leilão do INSS

Visando o mercado de crédito consignado, o Banco Mercantil do Brasil arrematou em leilão cinco lotes ofertados da folha do INSS. O banco levou os dois lotes de Minas Gerais, cobrindo a grande Belo Horizonte e interior, pelos quais pagou R\$ 1,96 e R\$ 1,90, respectivamente, por beneficiário. O banco também levou três lotes no Estado de

São Paulo, pagando de R\$ 1,62 a R\$ 2,41. O Mercantil do Brasil é um banco de médio porte, com uma rede com 150 pontos de atendimentos. Possui agências em todas as cidades incluídas nos lotes arrematados. O movimento sindical entende que, com o quadro reduzido de funcionários, o Mercantil não terá condições de atender à demanda de serviços.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS
MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

5ª FESTA DO CHOPP

&

4º TORNEIO DE TRUÇO



27/11/2010

LOCAL: SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Expediente

Alerta Bancário é um informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes e Região. Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes. Pabx-fax (11) 4724-9117, e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br - www.bancariosmogi.com.br.

Presidente: Francisco Carlos Cândido – Secretário de Imprensa: Dario Maiques

Produção e edição: Vania Sousa (MTB 17.998/RJ) - Noticiário: CONTRAF/CUT e FETEC/CUT-SP.